JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 89 | **Edição** 6535 | **Terça-Feira,** 30 de Março de 2021 | **R$ 4,99** | **Finalizado** às 18h23

COVID-19 | 04,05

TESTAGEM EM MASSA DESCOBRE NOVOS CASOS EM UNIÃO DA VITÓRIA

Ação teve início no sábado e segue ainda hoje com aproximadamente oito mil testes rápidos

Jaqueline Castaldon | Prefeitura de União da Vitória



O PAÍS EXIGE RESPEITO; A VIDA NECESSITA DA CIÊNCIA E DO BOM GOVERNO CARTA ABERTA À SOCIEDADE REFERENTE A MEDIDAS DE COMBATE À PANDEMIA

CARTA DOS EMPRESÁRIOS | 02,03

AJUDA | 08

CAMPANHA CESTA SOLIDÁRIA É PRORROGADA ATÉ 6 DE ABRIL

Ação vai ajudar as famílias paranaenses em situação de vulnerabilidade social, as mais impactadas pela pandemia da covid-19

Superpão
www.superpao.com.br

O PAÍS EXIGE RESPEITO; A VIDA NECESSITA DA CIÊNCIA E DO BOM GOVERNO
CARTA ABERTA À SOCIEDADE REFERENTE A MEDIDAS DE COMBATE À PANDEMIA

O Brasil é hoje o epicentro mundial da Covid-191, com a maior média móvel de novos casos. Enquanto caminhamos para atingir a marca tétrica de 3 mil mortes por dia e um total de mortes acumuladas de 300 mil ainda esse mês, o quadro fica ainda mais alarmante com o esgotamento dos recursos de saúde na grande maioria de estados, com insuficiente número de leitos de UTI, respiradores e profissionais de saúde. Essa situação tem levado a mortes de pacientes na espera pelo atendimento, contribuindo para uma maior letalidade da doença.

A situação econômica e social é desoladora. O PIB encolheu 4,1% em 2020 e provavelmente observaremos uma contração no nível de atividade no primeiro trimestre deste ano. A taxa de desemprego, por volta de 14%, é a mais elevada da série histórica, e subestima o aumento do desemprego, pois a pandemia fez com que muitos trabalhadores deixassem de procurar emprego, levando a uma queda da força de trabalho entre fevereiro e dezembro de 5,5 milhões de pessoas.

A contração da economia afetou desproporcionalmente trabalhadores mais pobres e vulneráveis, com uma queda de 10,5% no número de trabalhadores informais empregados, aproximadamente duas vezes a queda proporcional no número de trabalhadores formais empregados. Esta recessão, assim como suas consequências sociais nefastas, foi causada pela pandemia e não será superada enquanto a pandemia não for controlada por uma atuação competente do governo federal. Este subutiliza ou utiliza mal os recursos de que dispõe, inclusive por ignorar ou negligenciar a evidência científica no desenho das ações para lidar com a pandemia.

Sabemos que a saída definitiva da crise requer a vacinação em massa da população. Infelizmente, estamos atrasados. Em torno de 5% da população recebeu ao menos uma dose de vacina, o que nos coloca na 45ª posição no ranking mundial de doses aplicadas por habitante. O ritmo de vacinação no país é insuficiente para vacinar os grupos prioritários do Plano Nacional de Imunização (PNI) no 1º semestre de 2021, o que amplia o horizonte de vacinação para toda a população para meados de 2022.

As consequências são inomináveis.

No momento, o Brasil passa por escassez de doses de vacina, com recorrentes atrasos no calendário de entregas e revisões para baixo na previsão de disponibilidade de doses a cada mês.

Na semana iniciada em 8 de março foram aplicadas, em média, apenas 177 mil doses por dia7. No ritmo atual, levaríamos mais de 3 anos para vacinar toda a população. O surgimento de novas cepas no país (em especial a P.1) comprovadamente mais transmissíveis e potencialmente mais agressivas, torna a vacinação ainda mais urgente. A disseminação em larga escala do vírus, além de magnificar o número de doentes e mortos, aumenta a probabilidade de surgirem novas variantes com potencial de diminuir a eficácia das vacinas atuais.

Vacinas são relativamente baratas face ao custo que a pandemia impõe à sociedade. Os recursos federais para compra de vacinas somam R$ 22 bilhões, uma pequena fração dos R$ 327 bilhões desembolsados nos programas de auxílio emergencial e manutenção do emprego no ano de 2020.

Vacinas têm um benefício privado e social elevado, e um custo total comparativamente baixo. Poderíamos estar em melhor situação, o Brasil tem infraestrutura para isso. Em 1992, conseguimos vacinar 48 milhões de crianças contra o sarampo em apenas um mês. Na campanha contra a Covid-19, se estivéssemos vacinando tão rápido quanto a Turquia, teríamos alcançado uma proporção da população duas vezes maior, e se tanto quanto o Chile, dez vezes maior. A falta de vacinas é o principal gargalo. Impressiona a negligência com as aquisições, dado que, desde o início da pandemia, foram desembolsados R$ 528,3 bilhões em medidas de combate à pandemia, incluindo os custos adicionais de saúde e gastos para mitigação da deteriorada situação econômica. A redução do nível da atividade nos custou uma perda de arrecadação tributária apenas no âmbito federal de 6,9%, aproximadamente R$ 58 bilhões11, e o atraso na vacinação irá custar em termos de produto ou renda não gerada nada menos do que estimados R$ 131,4 bilhões em 2021, supondo uma recuperação retardatária em 2 trimestres. Nesta perspectiva, a relação benefício custo da vacina é da ordem de seis vezes para cada real gasto na sua aquisição e aplicação. A insuficiente oferta de vacinas no país não se deve ao seu elevado custo, nem à falta de recursos orçamentários, mas à falta de prioridade atribuída à vacinação.

O quadro atual ainda poderá deteriorar-se muito se não houver esforços efetivos de coordenação nacional no apoio a governadores e prefeitos para limitação de mobilidade. Enquanto se busca encurtar os tempos e aumentar o número de doses de vacina disponíveis, é urgente o reforço de medidas de distanciamento social. Da mesma forma é essencial a introdução de incentivos e políticas públicas para uso de máscaras mais eficientes, em linha com os esforços observados na União Europeia e nos Estados Unidos.

A controvérsia em torno dos impactos econômicos do distanciamento social reflete o falso dilema entre salvar vidas e garantir o sustento da população vulnerável. Na realidade, dados preliminares de óbitos e desempenho econômico sugerem que os países com pior desempenho econômico tiveram mais óbitos de Covid-1913. A experiência mostrou que mesmo países que optaram inicialmente por evitar o lockdown terminaram por adotá-lo, em formas variadas, diante do agravamento da pandemia – é o caso do Reino Unido, por exemplo. Estudos mostraram que diante da aceleração de novos casos, a população responde ficando mais avessa ao risco sanitário, aumentando o isolamento voluntário e levando à queda no consumo das famílias14 mesmo antes ou sem que medidas restritivas formais sejam adotadas. A recuperação econômica, por sua vez, é lenta e depende da retomada de confiança e maior previsibilidade da situação de saúde no país.

Logo, não é razoável esperar a recuperação da atividade econômica em uma epidemia descontrolada.

O efeito devastador da pandemia sobre a economia tornou evidente a precariedade do nosso sistema de proteção social. Em particular, os trabalhadores informais, que constituem mais de 40% da força de trabalho, não têm proteção contra o desemprego. No ano passado, o auxílio emergencial foi fundamental para assistir esses trabalhadores mais vulneráveis que perderam seus empregos, e levou a uma redução da pobreza, evidenciando a necessidade de melhoria do nosso sistema de proteção social. Enquanto a pandemia perdurar, medidas que apoiem os mais vulneráveis, como o auxílio emergencial, se fazem necessárias. Em paralelo, não devemos adiar mais o encaminhamento de uma reforma no sistema de proteção social, visando aprimorar a atual rede de assistência social e prover seguro aos informais. Uma proposta nesses moldes é o programa de Responsabilidade Social, patrocinado pelo Centro de Debate de Políticas Públicas, encaminhado para o Congresso no final do ano passado.

Outras medidas de apoio às pequenas e médias empresas também se fazem necessárias. A experiência internacional com programas de aval público para financiamento privado voltado para pequenos empreendedores durante um choque negativo foi bem-sucedida na manutenção de emprego, gerando um benefício líquido positivo à sociedade. O aumento em 34,7% doendividamento dos pequenos negócios durante a pandemia amplifica essa necessidade. A retomada de linhas avalizadas pelo Fundo Garantidor para Investimentos e Fundo de Garantia de Operações é uma medida importante de transição entre a segunda onda e o pós-crise.

Estamos no limiar de uma fase explosiva da pandemia e é fundamental que a partir de agora as políticas públicas sejam alicerçadas em dados, informações confiáveis e evidência científica. Não há mais tempo para perder em debates estéreis e notícias falsas. Precisamos nos guiar pelas experiências bem-sucedidas, por ações de baixo custo e alto impacto, por iniciativas que possam reverter de fato a situação sem precedentes que o país vive.

Medidas indispensáveis de combate à pandemia: a vacinação em massa é condição sine qua non para a recuperação econômica e redução dos óbitos. Acelerar o ritmo da vacinação. O maior gargalo para aumentar o ritmo da vacinação é a escassez de vacinas disponíveis. Deve-se, portanto, aumentar a oferta de vacinas de forma urgente. A estratégia de depender da capacidade de produção local limitou a disponibilidade de doses ante a alternativa de pré-contratar doses prontas, como fez o Chile e outros países. Perdeu-se um tempo precioso e a assinatura de novos contratos agora não garante oferta de vacinas em prazo curto. É imperativo negociar com todos os laboratórios que dispõem de vacinas já aprovadas por agências de vigilância internacionais relevantes e buscar antecipação de entrega do maior número possível de doses. Tendo em vista a escassez de oferta no mercado internacional, é fundamental usar a política externa – desidratada de ideologia ou alinhamentos automáticos – para apoiar a obtenção de vacinas, seja nos grandes países produtores seja nos países que têm ou terão excedentes em breve.

A vacinação é uma corrida contra o surgimento de novas variantes que podem escapar da imunidade de infecções passadas e de vacinas antigas. As novas variantes surgidas no Brasil tornam o controle da pandemia mais desafiador, dada a maior transmissibilidade.

Com o descontrole da pandemia é questão de tempo até emergirem novas variantes. Brasil precisa ampliar suas capacidades de sequenciamento genômico em tempo real, de compartilhar dados com a comunidade internacional e de testar a eficácia das vacinas contra outras variantes com máxima agilidade. Falhas e atrasos nesse processo podem colocar em risco toda a população brasileira, e também de outros países.

Incentivar o uso de máscaras tanto com distribuição gratuita quanto com orientação educativa. Economistas estimaram que se os Estados Unidos tivessem adotado regras de uso de máscaras no início da pandemia poderiam ter reduzido de forma expressiva o número de óbitos.

Mesmo se um usuário de máscara for infectado pelo vírus, a máscara pode reduzir a gravidade dos sintomas, pois reduz a carga viral inicial que o usuário é exposto.22 Países da União Europeia e os Estados Unidos passaram a recomendar o uso de máscaras mais eficientes – máscaras cirúrgicas e padrão PFF2/N95 – como resposta às novas variantes. O Brasil poderia fazer o mesmo, distribuindo máscaras melhores à população de baixa renda, explicando a importância do seu uso na prevenção da transmissão da Covid.

Máscaras com filtragem adequada têm preços a partir de R$ 3 a unidade. A distribuição gratuita direcionada para pessoas sem condições de comprá-las, acompanhada de instrução correta de reuso, teria um baixo custo frente aos benefícios de contenção da Covid-19. Considerando o público do auxílio emergencial, de 68 milhões de pessoas, por exemplo, e cinco reusos da máscara, tal como recomenda o Center for Disease Control do EUA, chegaríamos a um custo mensal de R$ 1 bilhão. Isto é, 2% do gasto estimado mensal com o auxílio emergencial. Embora leis de uso de máscara

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Filiado a
Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Bituruna, Cruz Machado, Paula Freitas, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

ajudem, informar corretamente a população e as lideranças darem o exemplo também é importante, e tem impacto na trajetória da epidemia. Inversamente, estudos mostram que mensagens contrárias às medidas de prevenção afetam a sua adoção pela população, levando ao aumento do contágio.

Implementar medidas de distanciamento social no âmbito local com coordenação nacional. O termo "distanciamento social" abriga uma série de medidas distintas, que incluem a proibição de aglomeração em locais públicos, o estímulo ao trabalho a distância, o fechamento de estabelecimentos comerciais, esportivos, entre outros, e – no limite – escolas e creches. Cada uma dessas medidas tem impactos sociais e setoriais distintos. A melhor combinação é aquela que maximize os benefícios em termos de redução da transmissão do vírus e minimize seus efeitos econômicos, e depende das características da geografia e da economia de cada região ou cidade. Isso sugere que as decisões quanto a essas medidas devem ser de responsabilidade das autoridades locais.

Com o agravamento da pandemia e esgotamento dos recursos de saúde, muitos estados não tiveram alternativa senão adotar medidas mais drásticas, como fechamento de todas as atividades não-essenciais e o toque de recolher à noite. Os gestores estaduais e municipais têm enfrentado campanhas contrárias por parte do governo federal e dos seus apoiadores. Para maximizar a efetividade das medidas tomadas, é indispensável que elas

sejam apoiadas, em especial pelos órgãos federais. Em particular, é imprescindível uma coordenação em âmbito nacional que permita a adoção de medidas de caráter nacional, regional ou estadual, caso se avalie que é necessário cercear a mobilidade entre as cidades e/ou estados ou mesmo a entrada de estrangeiros no país. A necessidade de adotar um lockdown nacional ou regional deveria ser avaliado. É urgente que os diferentes níveis de governo estejam preparados para implementar um lockdown emergencial, definindo critérios para a sua adoção em termos de escopo, abrangência das atividades cobertas, cronograma de implementação e duração.

Ademais, é necessário levar em consideração que o acréscimo de adesão ao distanciamento social entre os mais vulneráveis depende crucialmente do auxílio emergencial. Há sólida evidência de que programas de amparo socioeconômico durante a pandemia aumentaram o respeito às regras de isolamento social dos beneficiários. É, portanto, não só mais justo como mais eficiente focalizar a assistência nas populações de baixa renda, que são mais expostas nas suas atividades de trabalho e mais vulneráveis financeiramente.

Dentre a combinação de medidas possíveis, a questão do funcionamento das escolas merece atenção especial. Há estudos mostrando que não há correlação entre aumento de casos de infecção e reabertura de escolas no mundo26. Há também informações sobre o nível relativamente reduzido de contágio nas escolas de São Paulo após sua abertura.

As funções da escola, principalmente nos anos do ensino fundamental, vão além da transmissão do conhecimento, incluindo cuidados e acesso à alimentação de crianças, liberando os pais – principalmente as mães – para o trabalho. O fechamento de escolas no Brasil atingiu de forma mais dura as crianças mais pobres e suas mães. A evidência mostra que alunos de baixa renda, com menor acesso às ferramentas digitais, enfrentam maiores dificuldade de completar as atividades educativas, ampliando a desigualdade da formação de capital humano entre os estudantes. Portanto, as escolas devem ser as últimas a fechar e as primeiras a reabrir em um esquema de distanciamento social. Há aqui um papel fundamental para o Ministério da Educação em cooperação com o Ministério da Saúde na definição e comunicação de procedimentos que contribuam para a minimização dos riscos de contágio nas escolas, além do uso de ferramentas comportamentais para retenção da evasão escolar, como o uso de mensagens de celular como estímulo para motivar os estudantes, conforme adotado em São Paulo e Goiás.

Criar mecanismo de coordenação do combate à pandemia em âmbito nacional – preferencialmente pelo Ministério da Saúde e, na sua ausência, por consórcio de governadores – orientada por uma comissão de cientistas e especialistas, se tornou urgente. Diretrizes nacionais são ainda mais necessárias com a escassez de vacinas e logo a necessidade de definição de grupos prioritários; com as tentativas e erros no distanciamento social; a limitada compreensão por muitos dos pilares da prevenção, particularmente da importância do uso de máscara, e outras medidas no âmbito do relacionamento social. Na ausência de coordenação federal, é essencial a concertação entre os entes subnacionais, consórcio para a compra de vacinas e para a adoção de medidas de supressão.

O papel de liderança: Apesar do negacionismo de alguns poucos, praticamente todos os líderes da comunidade internacional tomaram a frente no combate ao Covid-19 desde março de 2020, quando a OMS declarou o caráter pandêmico da crise sanitária. Informando, notando a gravidade de uma crise sem precedentes em 100 anos, guiando a ação dos indivíduos e influenciado o comportamento social.

Líderes políticos, com acesso à mídia e às redes, recursos de Estado, e comandando atenção, fazem a diferença: para o bem e para o mal. O desdenho à ciência, o apelo a tratamentos sem evidência de eficácia, o estímulo à aglomeração, e o flerte com o movimento antivacina, caracterizou a liderança política maior no país. Essa postura reforça normas antissociais, dificulta a adesão da população a comportamentos responsáveis, amplia o número de infectados e de óbitos, aumenta custos que o país incorre.

O país pode se sair melhor se perseguimos uma agenda responsável. O país tem pressa; o país quer seriedade com a coisa pública; o país está cansado de ideias fora do lugar, palavras inconsequentes, ações erradas ou tardias. O Brasil exige respeito.

Assinam essa carta: Abidiel de Carvalho Aroeira Junior, Adelar Fochezatto, Adriana Rattes, Affonso Celso Pastore, Afonso Luz, Ajax Reynaldo Bello Moreira, Alessandro Sanches Pereira, Alexandre Lowenkron, Alexandre Maia, Alexandre Mattos de Andrade, Alexandre Rands, Alexandre Schwartsman, Álvaro de Souza, Alvaro Piano Rocha, Amanda de Albuquerque, Amella Lorrane Ribeiro Lima, Ana Beatriz Rebecchi Pereira, Ana Cândida Costa, Ana Carla Abrão, Ana Carolina Medeiros Milanezi, Ana Frischtak, Ana Madureira de Pinho, Ana Maria Barufi, Ana Maria dos Santos Moreira, Ana Novaes, Ana Victoria Pelliccione, André de Castro Silva, André Luis Squarize Chagas, André Magalhães, André Perfeito, André Portela, Andrea Calabi, Andréa Galiazzi, Andrea Lucchesi, Andreia de Lima Pereira, Angela Magalhães Gomes, Angela Moraes e Silva, Angélica Maria de Queiroz, Anna Olimpia de Moura Leite, Antoninho de Botucatu Antonio Kandir, Antônio Márcio Buainain, Aod Cunha, Armínio Fraga, Arthur Augusto Lula Mota, Beatriz Diniz, Ben Lian Deng, Beny Parnes, Bernard Appy, Betina Pegorini, Bráulio Borges, Braz Camargo, Bruno Boni de Oliveira, Bruno Imaizumi, Carla Casa Nova Xerfan, Carla Jucá Amrein C. de Andrade, Carlos Alberto Manso, Carlos Ari Sundfeld, Carlos Brunet Martins Filho, Carlos Fausto, Carlos Góes, Carlos Mauricio, Carmen M. Costa, Carol Conway, Carolina Grottera, Caroline Sawyer, Cassiana Fernandez, Cássio Casseb, Cecília Moraes e Silva, Célia Marcondes Smith, Celso de Campos Toledo Neto, Cesar Hideki Yamamoto, Christian Velloso Kuhn, Christiano Penna, Claudia Sussekind Bird, Claudio Considera, Cláudio Frischtak, Claudio Marinho, Claudio Ribeiro de Lucinda, Cleveland Prates, Comba Cascardo, Cosmo De Donato Junior, Cristian Andrei, Cristiane Alkmin Junqueira Schmidt, Cristiano Canedo S. S. Albuquerque, Daniel Cerqueira, Daniel Consul de Antoni, Daniel Fainguelernt, Daniel Gleizer, Daniel K Goldberg, Daniel Leichsenring, Daniela Considera, Danielle Carusi Machado, Danilo Camargo Igliori, Davi Ricardo Lopes Alves, David Gotlib, Débora Freire, Demósthenes Madureira de Pinho Neto, Denis Mizne, Denise Castro, Dércio de Assis, Diana Lúcia Gonzaga da Silva, Diana Moreira, Dimitri Szerman, Domingos Brito da Silva, Duilio de Avila Berni, Ed Carlos Ferreira Nascimento da Costa, Edmar Bacha, Edmar Luiz Fagundes de Almeida, Edmundo Valente, Eduardo Amaral Haddad, Eduardo Augusto Guimarães, Eduardo Gulart Monteiro, Eduardo Mazzilli de Vassimon, Eduardo Pontual, Eduardo Souza-Rodrigues, Eduardo Weber, Eduardo Wurzmann, Eduardo Zilberman, Eduardo Zylberstajn, Elane Niskier Goldkorn, Elbia Gannoum, Eleazar de Carvalho, Elena Landau, Elena Welper, Elizelma Monteiro, Eloá Sales Davanzo, Emerson Kapaz, Erica Iootty, Erick Lima, Eurico Marques de Oliveira Júnior, Evandro José Neumann, Fabiana Rocha, Fábio Barbosa, Fábio Esperança, Fabio Giambiagi, Fabio Guedes Gomes, Fábio Moraes, Fábio Romão, Fabio Szwarcwald, Fábio Terra, Fábio Xavier da Silveira Rosa, Felipe de Mendonça Lopes, Felipe Falcão Nobre, Felipe Imperiano, Felipe Salto, Fernanda Marques, Fernanda Medeiros, Fernanda Polonia Rios, Fernando Genta, Fernando Penteado, Fernando Postali, Fernando Reinach, Fernando Veloso, Fersen Lambranho, Filipe de luca, Flávia Seligman, Flávio Ataliba, Flavio Bulcão, Francielly Cordeiro Freire da Rocha, Francisco Cavalcanti, Francisco Cunha, Francisco Machado, Francisco Pessoa Faria, Francisco Ramos, Francisco Soares de Lima, Franklin Gonçalves, Frederico Silva, Gabriel Bravim Furlan, Gabriel Ferreira Cavalcante, Gabriel Lucindo, Gabriel Rassi, Gabriella Seiler, Genaro Lins, Geraldo Carbone, Germano Treiger, Gian Paulo Soave, Gilberto Henrique Moraes, Giovanna Ribeiro, Giuliano Guandalini, Graça Seligman, Guilherme Irffi, Guilherme Macalossi, Guilherme Magacho, Guilherme Micota Stipp, Guilherme Tinoco, Guilherme Valle Moura, Guillherme Setubal Souza e Silva, Gustavo Franco, Gustavo Gonzaga, Gustavo Loyola, Gustavo Madi Rezende, Hailron de Andrade Torquato, Helcio Tokeshi, Helena Arruda Freire, Hélio Henkin, Henrique Duarte Miareli, Henrique Félix, Henrique Luz, Henrique Vicente, Hilda Azevedo Vieira, Horácio Lafer Piva, Humberto Baranek, Humberto Moreira, Hussein Kalout, Igor Rocha, Ilan Goldfajn, Ilan Gorin, Ilona Szabó de Carvalho, Isac Berman, Isacson Casiuch, Ítalo Moisés, Izabel Portela, Jacob B. Goldemberg, Jacques El kobbi, Jaime Macedo, Jaqueline Marques, Jéssica de Araújo Silva Caieiro, Jessica Gagete-Miranda, Joana Costa, Joana C.M. Monteiro, Joana Naritomi, João Antunes Ramos, João Carlos Figueiredo, João Carlos Nicolini de Morais, João Carlos Rios, João Cesar Tourinho, João Gabriel Caetano Leite, João Henrique Duarte, João Mário de França, João Moreira Salles, João Pedro Souza Rocha, João Prates Romero, João Villaverde, Jorge Peregrino, José Antônio Ferreira da Cunha, José Artur Lima Gonçalves, José Augusto Fernandes, José Augusto Zatti Filho, José Benedito Bortoto, José Cesar Martins, José Guilherme Oliveira, José Luiz Chabassus Maia, José Monforte, José Olympio Pereira, José Roberto Mendonça de Barros, José Rubens, José Taragona, José Tavares de Araujo, Josef Benhaim, Josué Alfredo Pellegrini, Juan Sousa Perroni, Júlia Fontes, Julia Neves da Silva Santos Pretti Espindula, Juliana Camargo, Juliano Assunção, Julio Cesar da Silva, Karina Bugarin, Keila Carneiro dos Santos, Kleber F Pasin, Kleyton Vieira Sales da Costa, Laísa Rachter, Laudinei Amorim, Laura Carvalho, Laura de Carvalho Schiavon, Laura Karpuska, Laura Souza, Leandro Guariglia Ferreira, Leandro Machado, Leandro Padulla, Leandro Piquet Carneiro, Leane Naidin, Leany Barreiro Lemos, Leila Frischtak, Leila Maria Gil Neves, Leonardo Beni Tkacz, Leonardo Coviello Regazzini, Leonardo de Carvalho Prozczinski, Leonardo Monteiro Monasterio, Leonardo Rezende, Leyanie Neves, Licinio Velasco, Loide Bedran, Lucas Argentieri Mariani, Lucas de Souza Sartori, Lucas de Toro Rodrigues, Lucas M. Novaes, Lucia Hauptmann, Lucia Souza, Luciana da Silva Marques, Luciano Losekann,Luciene Pereira, Lucila Lacreta, Luis Eugenio Portela Fernandes de Souza, Luís Meloni, Luís Stuhlberger, Luis Terepins, Luiz Carlos Lyra, Luiz Carlos Prado, Luiz Fernando Guedes Pereira Filho, Luíz Godinho, Luiz Guilherme Scorzafave, Luiz Octavio vilela de Andrade, Luiz Otavio Teixeira Mendes, Luiz Parreiras, Luiz Wrobel, Luiza Niemeyer, Maílson da Nóbrega, Manoel Pires, Manuel Thedim, Marcela Carvalho Ferreira de Mello, Marcelo André Steuer, Marcelo Barbará, Marcelo Cunha Medeiros, Marcelo Davi Santos, Marcelo de Paiva Abreu, Marcelo F. L. Castro, Marcelo Fernandes, Marcelo Justus, Marcelo Kfoury, Marcelo Leite de Moura e Silva, Marcelo Pereira Lopes de Medeiros, Marcelo Trindade, Marcia Lahtermaher, Marcílio Marques Moreira, Márcio Coimbra, Márcio Fortes, Márcio Garcia, Márcio Holland, Márcio Issao Nakane, Marcio Mello de Aguiar, Marco Bonomo, Marco Vinicius Cuchiaro, Marcos Camizao, Marcos Freire, Marcos Lederman, Marcos Roberto Furlan, Marcos Ross Fernandes, Marcos Wendde Cruz Carneiro, Maria Alice Moz-Christofoletti, Maria Cristina Mello, Maria Cristina Pinotti, Maria Dolores Montoya Diaz, Maria Gabriela Mazoni do Nascimento, Maria Tereza Sarmento Ferreira, Mariana Coates Furquim Werneck, Marina Rios, Mário Ramos Ribeiro, Marisa Moreira Salles, Matheus Pessôa, Maurício Canêdo Pinheiro, Mauro Rodrigues, Mauro Salvo, Michael Burt, Miguel Fausto, Miguel Nathan Foguel, Milton Seligman, Miriã Botelho, Miriam Seligman, Moacir Salztein, Monica Baumgarten de Bolle, Mônica Viegas Andrade, Naercio Menezes Filho, Natália Nunes Ferreira-Batista, Natalie Victal, Neide Eisele, Nélia Carvalho Rios, Nelson Barros, Nelson Eizirik, Nícia Comerlatti, Nilson Teixeira, Norbert Glatt, Octavio de Barros, Odilon Camargo, Otaviano Canuto, Patrícia Franco Ravaioli, Paula Carvalho Pereda, Paula Magalhães, Paulo Dalla Nora Macedo, Paulo Guilherme Correa, Paulo Hartung, Paulo Henrique de Oliveira, Paulo Hermanny, Paulo Leal Lanari Filho, Paulo Maurício Roncisvalle, Paulo Ribeiro, Paulo Tafner, Pedro Bodin de Moraes, Pedro Bulcão, Pedro Cavalcanti Ferreira, Pedro Dittrich, Pedro Henrique Salerno, Pedro Henrique Thibes Forquesato, Pedro Ivo Marciliano Pires, Pedro Malan, Pedro Menezes, Pedro Moreira Salles, Pedro Parente, Pedro Passos, Pedro Vasconcelos Maia do Amaral, Persio Arida, Priscilla Albuquerque Tavares, Rafael Ahvener, Rafael B. Barbosa, Rafael Dix-Carneiro, Rafaela Vitória, Raphael Bruce, Raphael Rocha Gouvea, Raquel Teixeira, Regina Lucia Burtet, Regina Madalozzo, Reinaldo Pinheiro, Rejane Knijnik, Renan Chicarelli Marques, Renan Seligman, Renata Kotscho, Renato Ferreira, Renato Fragelli, Renê Garcia Jr., Ricardo Augusto Gallo, Ricardo Cyrino, Ricardo de Abreu Madeira, Ricardo Gandour, Ricardo Gorodovits, Ricardo Lisboa Pegorini, Ricardo Markwald, Rita Leite Pereira, Róber Iturriet Avila, Roberta Tenenbaum, Roberto Adler, Roberto Bielawski, Roberto Freire, Roberto Iglesias, Roberto Moritz, Roberto Olinto, Roberto Setubal, Robson carvalho, Robson Luiz Silva de Souza, Rodger Barros Antunes Campos, Rodrigo Bleyer Bazzo, Rodrigo Lanna Franco da Silveira, Rodrigo Menon S. Moita, Rodrigo Nishida, Rodrigo pontes, Rodrigo R Azevedo, Roger Patrick dos Santos, Rogério Furquim Werneck, Ronaldo Marcelo, Rosana Seligman, Rosangela Bolze, Rosangela Niskier Casiuch, Rosiane Pecora, Rubens Ricupero, Ruth Wrobel, Ruy Ribeiro, Sabino da Silva Porto Júnior, Samira Schatzmann, Samuel Pessoa, Sandra Britto Brandão, Sandra Ghilardi, Sandra M. M. Silva, Sandra Regina Pesqueira Berti, Sandra Rios, Sarita Kulysz, Sergio Akkerman, Sergio Becker, Sérgio Besserman Vianna, Sergio Fausto, Sergio Fonseca, Sérgio Guerra, Sergio Krakauer, Sergio Iandau, Sergio Margulis, Sergio Rezende, Silvia Barbará, Silvia Franco, Silvia Matos, Solange David, Solange Srour, Sônia Maria Alves da Silva, Stephanie Kestelman, Synthia Santana, Tamir Fattori, Tauries Sakai Nakazawa, Thais Prandini, Thiago Moreira Rodrigues, Thomas Conti, Thomas Hoegg Adamski, Thomas Kang, Tiago Cavalcanti, Tiago Grassano Lattari, Tomás Branski Reydon, Tomás Neves Henrique Silva, Tomás Urani, Tuanne Ferreira Dias, Vagner Ardeo, Verônica Lazarini Cardoso, Victor Alexandre de Paula Lopes, Victor Genofre Vallada, Vilma da Conceição Pinto, Vinicius Carrasco, Vinícius de Oliveira Botelho, Vinicius Nascimento de Azevedo, Vinícius Peçanha, Vitor Monteiro, Vitor Natã Gil, Vitor Pereira, Vitor Pestana Ostrensky, Walter Novaes, Wilfredo Leiva Maldonado.

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888

COVID-19

Por Wannessa Stenzel e Ricardo Silveira
wanessa.stenzel@vvale.com.br | ricardo.silveira@vvale.com.br

TESTAGEM EM MASSA DESCOBRE NOVOS CASOS EM UNIÃO DA VITÓRIA

Ação teve início no sábado e segue ainda hoje com aproximadamente oito mil testes rápidos

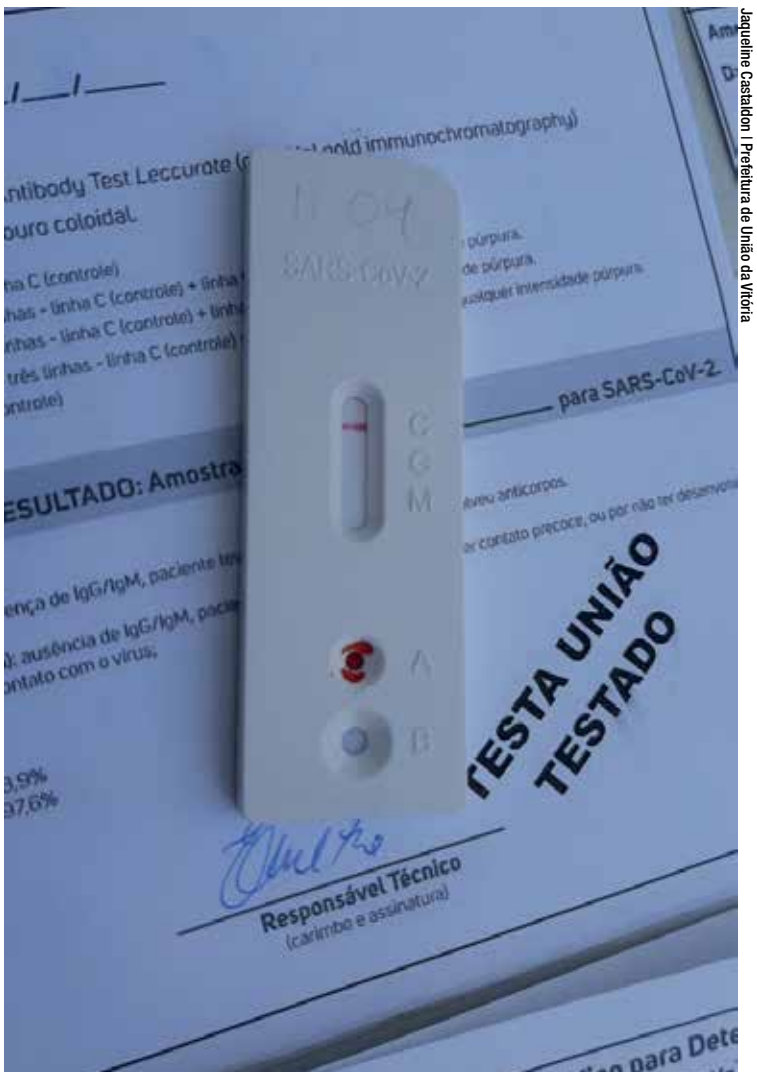


A **Administração de União da Vitória** em parceria com o **Serviço Social do Comércio** (Sesc) / **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial** (Senac) de **União da Vitória e Centro Universitário Vale do Iguaçu** (Uniguaçu), realiza desde o sábado, 27, uma testagem em massa em parte dos moradores da cidade. Ao todo, aproximadamente oito mil testes rápidos dever ser realizados gratuitamente.

Os testes rápidos acontecem por meio de coleta de sangue com o resultado disponível em até 15 minutos. Caso o resultado seja positivo para **Covid-19**, o paciente receberá orientações para isolamento domiciliar. Além disso, a população é lembrada que o uso de máscara, álcool em gel e reforço nos hábitos de higiene, e evitar aglomerações, ainda são as medidas mais indicadas no combate ao atual estágio da pandemia.

A ação acontece no estacionamento do **Centro de Eventos da Uniguaçu e Sesc/Senac e no Aeroporto José Cleto**, que fica no distrito de São Cristóvão, das 13 às 17 horas. Os testes serão finalizados hoje, 30. Para isso, é necessário apresentar um documento, como **RG** ou **CHN**, e o comprovante de residência. A testagem só será realizada para moradores de União da Vitória.

Até ontem, ainda sem a inclusão dos dados da testagem em massa, a **Secretaria de Saúde** confirmou 30 novos casos suspeitos da Covid, **98** casos ativos, **2.745** casos recuperados, **46** óbitos e **2.889** casos confirmados registrados, desde o começo da pandemia em União da Vitória.



Jaqueline Castaldon | Prefeitura de União da Vitória

Testagem em massa

União da Vitória conta com **57.913** habitantes, conforme o último senso realizado pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** (IBGE) em 2020. Segundo o prefeito **Bachir Abbas**, a iniciativa é avaliada de forma positiva. Ele explica que a ação tem objetivo de diagnosticar casos de Covid e dar celeridade a processos de isolamento e fornecer tratamento da doença. *"Não vamos medir esforços no combate à disseminação da doença; é nosso dever!"*, disse.

A **Organização Mundial da Saúde** (OMS) reconhece que a testagem em massa é uma das alternativas mais eficazes para evitar a proliferação do coronavírus.

De março a agosto do ano passado, segundo a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM), o número de cidades brasileiras que realizaram testes em pessoas assintomáticas (que não expressa sintoma) durante a pandemia correspondeu a menos de 30% dos municípios do território nacional. Foram ouvidos pela **CNM** os moradores de **4.061** cidades sobre a atuação do poder público na prevenção da Covid-19. Segundo o levantamento, **1.210** municípios realizaram testes em pessoas assintomáticas, enquanto **3.414** testaram os pacientes sintomáticos.

O Brasil continua atrás de outros países na testagem. Há pouco mais de 22 milhões de exames realizados, número inferior a outros lugares na **Europa**, **Estados Unidos**, **Ásia** e vizinhos da **América Latina**, de acordo com dados divulgados em fevereiro deste ano, pelo portal **Uol**.

Testagem em massa e o isolamento social

O professor do **Departamento de Física da Universidade Federal do Pa raná** (UFPR), **Marcus Beims**, analisou a eficácia das estratégias contra a pandemia ao redor do mundo com outros

ENGEMASS ENGENHARIA

EMPRESÁRIO
que não investe em energia solar
ESTÁ DEIXANDO DE GANHAR DINHEIRO
perfect soluções
(42)3522-3166

ONDE TUDO COMEÇOU

A campanha de testagem em massa de Qingdao foi a primeira realizada em meses. A cidade de Wuhan, onde o Sars-Cov-2 foi detectado pela primeira vez, no fim de 2019, testou toda a sua população de 11 milhões de habitantes. Testagens envolvendo milhões de amostras também foram realizadas em Pequim e Ürümqi. O coronavírus foi descoberto em Wuhan, antes de se espalhar pelo mundo.

"NÃO VIAJE NO FERIADO"

Os números ainda altos do novo coronavírus no Paraná, fizeram com que os secretários municipais de saúde do Estado fizessem um apelo para que as famílias não viajem neste feriado prolongado da Semana Santa. Vale lembrar que as praias do litoral estão com bloqueios sanitários.

O secretário de Estado, Beto Preto, reiterou que não adianta adotar as medidas de contenção e chegar no feriado com toda aquela movimentação de viagens, visitas aos parentes, um final de semana na praia. "Isso tudo ajuda a ampliar a velocidade de contágio. Isso foi visto no feriado de Carnaval. De lá para cá os números só subiram e levaram ao colapso hospitais da rede pública e particular em diferentes regiões do Estado", disse.

**IgM, o que significa: Anticorpos que são produzidos na fase aguda da doença. No caso da Covid, a produção inicia-se em torno do 5º ao 7º dia de infecção, porém, é recomendado aguardar até o 15º dia para realizar o exame e ter uma detecção mais confiável.*

cientistas da **UFPR**, **Universidade do Estado de Santa Catarina** (Udesc) e **Universidade do Estado do Amazonas** (UEA). Os pesquisadores avaliaram nove países de três continentes para entender como o combate contra a **Covid-19** poderia ser mais eficaz. Os resultados reforçam que os melhores métodos são a testagem em massa e o isolamento social enquanto não há vacina disponível para toda a população.

Os dados foram publicados em dois artigos de revistas científicas internacionais. O mais recente foi disponibilizado online em agosto pela **Chaos**, **Solitons and Fractals**, do Reino Unido. Ambas as publicações mostram que estratégias de achatamento das curvas tendem a ser universais, independentemente do país ou continente.

Segundo **Eduardo Brugnago,** doutorando da **UFPR** e um dos colaboradores da pesquisa, o estudo produzido se soma há vários outros que evidenciam a implementação rigorosa de um certo grau de distanciamento social acarreta na redução da quantidade de novos casos. *"Medidas de proteção individual reduzem a probabilidade de contaminação. Já outros fatores que mostramos como aliados no enfrentamento à pandemia, como o isolamento efetivo dos infectados, o que requer infraestrutura e logística para realização de testes em massa e alocação segura dessas pessoas, é algo distante de aplicação real no nosso país [por causa do número da população, por exemplo]. Por isso a importância de manter o distanciamento social".*

FORÇA-TAREFA EM UNIÃO DA VITÓRIA

No dia 27, também foi comemorado os 131 anos da cidade, sem festa, mas com ações de enfrentamento a Covid. Os testes foram custeados pelo prefeito, vice-prefeito e secretários.

RESULTADOS:
Dia 27
1.475 pessoas testadas (IGM*)
104 positivos para Covid
Dia 29
Testes realizados no Senac
355 no total
15 positivos para Covid

*Até o fechamento desta edição, os demais dados não haviam sido divulgados. Na próxima edição será feita a atualização.





Comercial Bandeirante PREÇOS IMPERDÍVEIS 3522-3993

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ — Pelo Paraná

SEGUNDA PONTE



A construção da Ponte Internacional da Integração sobre o Rio Paraná, que vai ligar Foz do Iguaçu, no Brasil, e Presidente Franco, no Paraguai, está com 49% da obra concluída. Os investimentos nesta obra, financiada pela Itaipu Binacional, já somam R$ 115 milhões. A estrutura terá 760 metros de comprimento e vão-livre de 470 metros, o maior da América Latina. A previsão é que a obra seja entregue em 2022.

1 milhão de doses

O Paraná ultrapassou a marca de 1 milhão de doses aplicadas da vacina contra o novo coronavírus. Até o início da tarde de domingo (28), o vacinômetro disponível no site da Secretaria de Estado da Saúde contabilizava 1.002.683 aplicações, sendo 792.734 paranaenses imunizados – 209.949 receberam a dose de reforço.

Vacina é prioridade

O Paraná tem 4.686 leitos exclusivos para Covid-19 via SUS, entre enfermarias e UTI adultas e pediátricas. Neste domingo (28), a taxa geral de ocupação dos leitos no Estado era de 88%. Entre os leitos de UTI, a ocupação era de 98%. O secretário estadual de Saúde, Beto Preto, reforçou que não é apenas a abertura de leitos que vai nos ajudar. “Neste momento, nossa prioridade é vacinar. Por isso lançamos a campanha para municípios aplicarem doses de domingo a domingo”.

Novos leitos

Na última semana, o Paraná recebeu doações de equipamentos para novos leitos de tratamento contra Covid-19 de 42 empresas e instituições. Entre os itens, estavam 135 respiradores e 70 monitores, além de outras tecnologias que, juntos, totalizam quase R$ 10,3 milhões em doações. As doações foram feitas por 42 empresas e instituições.

Celeridade

Os municípios paranaenses estão comprometidos em acelerar a vacinação contra a Covid-19, que agora passa a ser aplicada ininterruptamente, de domingo a domingo. O governador reforçou a necessidade de acelerar a vacinação, para que o Paraná feche o mês de abril com 100% pessoas com mais de 60 anos imunizadas, além de incluir novos públicos, como policiais e professores.

30 anos Mercosul

A criação do Mercosul completa 30 anos e, embora o bloco tenha nascido inicialmente com objetivos econômicos, ele avançou para outras áreas, que ainda seguem em fase de consolidação. A formação do bloco, além de pôr fim à “competição bélica” de Brasil e Argentina, à época, também teve a capacidade de unir países que protagonizaram um momento cruel da história da América Latina – a guerra da Tríplice Aliança (Brasil, Argentina e Uruguai) contra o Paraguai.

NOS SIGA NAS REDES @jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado [PeloEstado] peloestado.com.br

Os próximos passos do impeachment e o que esperar de Daniela

A partir desta terça-feira (30), Daniela Reinehr (sem partido) assume o governo do estado com o afastamento de Carlos Moisés (PSL), sacramentado na noite de sexta-feira (26). Agora, o tribunal misto formado por cinco deputados e seis desembargadores dará início ao julgamento do governador por crime de responsabilidade no caso da compra dos 200 respiradores artificiais junto à Veigamed. Além de deixar o cargo, Moisés terá seus vencimentos reduzidos em 1/3. Daniela assume sem muito espaço de manobra. Com todas as regiões em risco máximo de contaminação de Covid-19; cerca de 350 pessoas a espera de um leito de UTI SUS; mais de 10 mil mortes pela doença, pouco sobra a não ser tocar a gestão da crise e tentar viabilizar o desembarque de mais vacinas - até o momento pouco mais de 639 mil catarinenses foram imunizados em SC.

Daniela Reinehr terá no máximo 120 dias até a confirmação ou não da continuidade de Moisés à frente do Estado. Os próximos passos começam com as notificações e prazos para que acusação e defesa apresentem os argumentos. Espera-se que até a próxima semana, o presidente Ricardo Roesler marque a data e o horário da sessão de julgamento, que deve acontecer no final de abril ou até no começo de maio. Para condenar e afastar do cargo de governador definitivamente serão necessários pelo menos sete votos. Vale lembrar que na noite da última sexta-feira, foram seis votos contra o governador - os desembargadores Sônia Schmidt, Roberto Pacheco, Luiz Zanelato, Luiz Fornerolli, além da relatora Rosane Portela Wolff; e o deputado Laércio Schuster (PSB). Os deputados Marcos Vieira (PSDB), José Milton Scheffer (PP), Valdir Cobalchini (MDB), Fabiano da Luz (PT) votaram pelo arquivamento do processo.

Para a derrota de Moisés, em teoria, basta mais um voto. Mas a matemática não é tão simples. O julgamento tem muito de política na análise dos fatos.



BASTIDORES

Circula nos bastidores a informação de que posições opostas entre os cinco desembargadores que integram o tribunal misto e o presidente do TJSC tenham influência na votação final do impeachment, por conta da eleição para o comando da corte, que será em dezembro. Ninguém confirma a tese, mas o componente político marcou os votos dos magistrados na última sexta-feira. Embora não haja oficialmente nenhuma candidatura apresentada, comenta-se que Roesler seria postulante à reeleição, mas sem contar com os votos dos colegas de julgamento. A conferir.

Espanto No núcleo duro em torno do governador Carlos Moisés da Silva, o que causou mais perplexidade no julgamento de sexta-feira foi o fato de a conclusão do inquérito instaurado pela Polícia Federal para apurar o caso dos respiradores não ter influenciado o voto dos desembargadores. Isso porque a PF investigou o escândalo por mais de oito meses, com perícia em computador e celular apreendidos em operação realizada na Casa da Agronômica e também quebra do sigilo do governador. Ao final, o delegado responsável determinou o arquivamento do inquérito por ausência de indícios do envolvimento do chefe do executivo, seja por ação ou omissão na compra dos aparelhos.

▶ MARIA DA PENHA

A Comissão de Educação, Cultura e Desporto da Assembleia Legislativa aprovou, nesta segunda-feira (29), por unanimidade, o PL 79/2018, de autoria do deputado Rodrigo Minotto (PDT), que institui o Programa Maria da Penha vai à Escola, visando sensibilizar a comunidade escolar sobre a Lei Maria da Penha, com emenda aditiva da deputada Ana Campagnolo (PSL). O projeto deve ir à votação em plenário até quarta-feira (31), em homenagem ao mês da mulher.

▶ MAGISTÉRIO

Os deputados Dr. Vicente Caropreso (PSDB) e Fernando Krelling (MDB) foram indicados nesta segunda-feira pela Comissão de Educação, Cultura e Deporto da Assembleia Legislativa para integrarem a comissão mista para discutir o plano de carreira do magistério catarinense, proposto pela deputada Luciane Carminatti (PT). O colegiado será composto por membros das comissões de Finanças e Tributação, e Trabalho, Administração e Serviço Público, assim que todas aprovarem o requerimento, além dos membros da Comissão de Educação.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

Helen Molduras
(42) 3522-5628

MOURÃO JÁ!

Rodrigo Maia, quando era cobrado sobre os pedidos de impeachment de Jair Bolsonaro, sempre respondia que não os tirava da gaveta porque temia Hamilton Mourão.

Flávio Dino, em entrevista ao Valor, ontem, desmascarou esse engodo, dizendo:

"Não tenho dúvida de que Mourão teria mais condições para liderar o país neste momento. Um eventual governo dele seria mais apto a tirar o Brasil desse pântano terrível. Mourão tem mais capacidade cognitiva, mais devoção ao trabalho. Bolsonaro não vai mudar, ele é uma pessoa despreparada. Ele não tem preparo nenhum, mas Mourão teria."



Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas

Jornal O Comércio

POPULARIDADE DE BOLSONARO NAS REDES SOCIAIS ESTÁ CADA VEZ MAIS BAIXA

A popularidade de Jair Bolsonaro nas redes sociais está no menor nível desde a sua posse, segundo levantamento da agência de análise de dados e mídias MAP reproduzido pela Coluna do Estadão.

O levantamento considerou postagens feitas até às 8h desta sexta-feira, 26, dentro de um universo de 1,4 milhão de posts publicados. Apenas 10,8% das menções são positivas.

O recuo da popularidade do presidente acontece ao mesmo tempo em que o apoio ao isolamento social como medida para conter a disseminação da Covid, em meio ao pico da pandemia, subiu de 68% para 86% na opinião pública.

PREGÃO ELETRÔNICO nº 23/2021
PROCESSO nº 43/2021
AVISO DE LICITAÇÃO

OBJETO: Constituí objeto desta licitação o Registro de Preço para aquisição de madeira serrada de eucalipto, pinus e pinheiro destinada para o uso do setor de Obras, bem como nos reparos em pontes do interior desta municipalidade, em seus itens conforme especificações constantes do Anexo I deste edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 16:00 do dia 31/03/2021 às 09:00 horas do dia 16/04/2021.
ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: das 09:01 às 09:29 horas do dia 16/04/2021.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:30 horas do dia 16/04/2021
LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Plataforma Eletrônica Bolsa de Licitações e Leilões, através do sítio eletrônico www.bllcompras.com "Acesso Identificado no link – licitações".
REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF).
FORMA DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO UNITÁRIO
O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bllcompras.com, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.br link licitações.
Cruz Machado, 29 de março de 2021

Antônio Luis Szaykowski
Prefeito Municipal

CREDENCIAMENTO
CHAMAMENTO PÚBLICO nº. 001/2021
ATA DE ANÁLISE JULGAMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às 14:30 (quatorze e trinta) horas, reuniram-se na sala do Auditório Municipal, do prédio da Prefeitura Municipal, sito a Av. Vitória, nº 251, Bairro Centro, a Presidente da Comissão de Licitações, Sr(a) Vera Maria Benzak Krawczyk e membros da Comissão de Licitação, Sr(a) Lilian Maciel de Oliveira e o Sr(a) Adélia Sedlaczek para procederem à análise e julgamento dos documentos de habilitação da proponente Rayana Sofia Prochera, inscrita no CPF: 091.591.169-86, interessada no credenciamento 001/2021.
A documentação apresentada foi conferida e rubricada pela presidente da CPL, e demais membros, sendo a pontuação da proponente de 30 pontos para o item 4 – Profissional Enfermeiro para atuar junto à Secretaria de Saúde desta municipalidade, sendo esta a 1ª colocada na ordem de classificação.
O resultado será publicado no sitio da prefeitura municipal www.pmcm.pr.gov.br, será concedido o prazo recursal a contar desta data.
Nada mais havendo tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata vai assinada pelo presidente membros da Comissão de Licitação.

Vera Maria Benzak Krawczyk
Presidente da CPL

Lilian Maciel Membro da CPL
Adélia Sedlaczek Membro da CPL

AVISO
CREDENCIAMENTO 005/2021

A Prefeitura Municipal de Cruz Machado – PR torna público que estará recebendo, documentação para o Credenciamento objetivando a contratação de profissionais na área de enfermagem na modalidade plantonista, através de pessoa física para prestação de serviços junto ao Hospital Municipal Santa Terezinha e Secretaria de Saúde. Este credenciamento encontra-se fundamentado nas disposições contidas na Constituição Federal, Lei 8.666/93, Lei Estadual 15.608 e as demais disposições legais e regulamentares aplicáveis à espécie, mediante a celebração de contrato de credenciamento de prestação de serviços, conforme as condições estabelecidas neste edital e em seus anexos. Regem o presente processo a Lei Federal nº 8.666/93, observadas as alterações posteriores. O recebimento dos protocolos ocorrerão a partir do dia 30/03/2021 as 09:00 (nove) horas até dia 15/04/2021 às 09:00h. O credenciamento terá validade de 12 (doze) meses, podendo durante seu período de vigência receber novos credenciados que serão classificados nos prazos estimados no edital.
O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na CPL, em meio magnético, mediante entrega deum CD vazio/pen drive, de segunda a sexta-feira, no horário de 14:00 às 17:00 horas ou pelo endereço eletrônico http://www.pmcm.pr.gov.br. Quaisquer dúvidas contatar pelos telefones (42) 3554-1222 ramal 243.
Cruz Machado, 29 de março de 2021

Prefeito Municipal
Antônio Luis Szaykowski

PREGÃO ELETRÔNICO nº 22/2021
PROCESSO nº 42/2021 AVISO DE LICITAÇÃO

OBJETO: Constituí objeto desta licitação o Registro de Preço para aquisição de gêneros alimentícios destinados para uso na merenda escolar dos Centros Municipais de Educação Infantil e Escolas desta municipalidade, em seus itens conforme especificações constantes do Anexo I deste edital.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 16:00 do dia 30/03/2021 às 09:00 horas do dia 14/04/2021.
ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: das 09:01 às 09:29 horas do dia 14/04/2021.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:30 horas do dia 14/04/2021
LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Plataforma Eletrônica Bolsa de Licitações e Leilões, através do sítio eletrônico www.bllcompras.com "Acesso Identificado no link – licitações".
REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF).
FORMA DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO UNITÁRIO
O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bllcompras.com, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.br link licitações.
Cruz Machado, 29 de março de 2021

Antônio Luis Szaykowski
Prefeito Municipal

Errata: Na edição 6534 de 26 de março de 2021, na página 07 onde está escrito: Velocidade na imunicação é fundamental, o correto é : Velocidade na imunização é fundamental



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

UM BREVE PERFIL

Nascida no dia 30 de abril de 1950, em Porto União, Santa Catarina, Tânia Margaret Malschitzky Ruski formou-se no Magistério pelo Colégio Santos Anjos e graduou-se em Pedagogia pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, Paraná, (a antiga FAFI, atualmente UNESPAR). Possui habilitação em Orientação Educacional pela UNIFIL, de Londrina, Paraná, e, Pós Graduada em Supervisão Escolar. Publicou os livros "Minha Janela", "Vesti Meu Filho", artigos, crônicas e memórias nos jornais O Comércio, Caiçara, Diário Catarinense e na Revista da ALVI. Fez parte da Academia de Letras do Vale do Iguaçu (ALVI).

REVISTA DA ALVI

Desde meados deste mês está circulando nos meios culturais e literários a Revista da ALVI no 13, Ano 2020. Nela este Colunista publicou os textos "Os 20 Anos da ALVI", "União da Vitória, 130 Anos", "Porto União, 103 Anos", "Luiz Alberto de Araújo" (Em Memória) e "Feliz Aniversário", de Aldair Wengerkiewicz Muncinelli, Professora e Comendadora "Pinhão do Vale"

ESCREVE O LEITOR

"Bom dia! Interessante iniciativa, essa da Prefeitura de Curitiba. Com a quantidade de autores em nossas cidades, acredito que muito maior do que seria esperado em aglomerações urbanas destas dimensões, me pergunto se não seria uma boa ideia considerar iniciativa semelhante também por aqui, talvez por parte da ALVI... será que teria futuro? Abraço, um ótimo e abençoado dia". (Texto de Vitor Marcos Gregório, referindo-se à nota "Os Dez Mais Acessados"). Nota: Sim, é possível! Uma proposição oportuna e valiosa que merece ser discutida no âmbito da Academia de Letras do Vale do Iguaçu (ALVI). Sobre o Leitor: O paulista Vitor Marcos Gregório é graduado em História pela Universidade de São Paulo. É professor de História e pesquisador do Instituto Federal do Paraná (IFPR), em União da Vitória, Paraná. Mestre em História Social e Doutor em História Econômica, ambos pela Universidade de São Paulo. É colaborador do Jornal Caiçara e, frequentemente, escreve sobre a História das nossas Cidades Irmãs – União da Vitória (PR) e Porto União (SC).

A ÚLTIMA

A Coluna de hoje é dedicada em memória ao Padre Silvano Surmacz que, no começo da noite da última quarta-feira, dia 24, "mudou-se para o andar de cima", aos 54 anos de idade. Um verdadeiro líder religioso e social. Vá em Paz, caro Mensageiro da Palavra Divina! Condolências aos seus familiares. Nascido em Rio Azul, Paraná, o Padre Silvano era o Pároco da Igreja Catedral Sagrado Coração de Jesus, de União da Vitória, Paraná. Foi o primeiro Padre a ser ordenado na Diocese de União da Vitória por Dom Walter Michael Ebejer, o primeiro Bispo da Diocese, em 08 de dezembro de 1990. Estudou Filosofia e Teologia no Seminário Diocesano Rainha das Missões em União da Vitória, Paraná. Fez Mestrado em Filosofia em Roma, Itália. Atuou como padre nas cidades de Porto Vitória, Antônio Olinto, São Mateus do Sul e por último em União da Vitória. Era um admirador dos carros antigos. Tanto que possuía um Opala 73.

Beira do Iguaçu, Março de 2.021
Odilon Muncinelli é ALVI, IHGPR e AJEBPR

cbnvaledoiguacu.com.br
@cbnvaledoiguacu
SINTONIZE 106,5 fm
O que é notícia na região VOCÊ OUVE AQUI.
CBN Vale do Iguaçu

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

AJUDA

Por Agência Estadual de Notícias
Governo do Paraná

CAMPANHA CESTA SOLIDÁRIA É PRORROGADA ATÉ 6 DE ABRIL

Ação vai ajudar as famílias paranaenses em situação de vulnerabilidade social, as mais impactadas pela pandemia da covid-19

O **Governo do Estado** prorrogou para até 6 de abril a arrecadação de alimentos da campanha **Cesta Solidária**, que vai ajudar as famílias paranaenses em situação de vulnerabilidade social, as mais impactadas pela pandemia do novo coronavírus. A ação, que está em sua segunda edição, é uma iniciativa do Governo do Estado, por meio da **Superintendência Geral de Ação Solidária** (SGAS).

A campanha faz parte da força-tarefa *"Menos Eu, Mais Nós"*, promovida pela **SGAS** em parceria com a **Coordenação Estadual da Defesa Civil**. O órgão será responsável por receber e coordenar o repasse das cestas básicas, de acordo com os critérios estabelecidos.

As doações podem ser feitas em todas as unidades do **Corpo de Bombeiros do Paraná**. Ao todo, serão **131** pontos de coleta, com horário de funcionamento das 10h às 17h. As cidades, endereços e telefones de contato estão disponíveis na página da Superintendência Geral de Ação Solidária. Além das doações de pessoas físicas, as secretarias e órgãos do Estado estão se organizando internamente para arrecadar os alimentos.



Valdelino Pontes

A primeira-dama e presidente do **Conselho de Ação Solidária**, **Luciana Saito Massa**, reforça a importância da ação diante do novo cenário da crise sanitária. *"Estamos passando por um momento de grande dificuldade devido à pandemia. Muitas famílias do nosso Paraná estão sofrendo com a fome e a falta de renda. Pensando nos mais necessitados, decidimos lançar a segunda edição desse projeto tão especial, que no ano de 2020 contribuiu com milhares de pessoas"*, afirma.

PARANÁ SOLIDÁRIO

Ações como o **Cesta Solidária têm sido o foco da Superintendência** desde o início da pandemia. Elas já geraram resultados diretos e contribuições que ultrapassaram as barreiras geográficas, como a recente ação da **SGAS**, juntamente com a **Defesa Civil**, para arrecadar roupas que foram doadas às vítimas das enchentes que atingiram o Acre, no último mês. Foram 48 mil peças de roupas doadas por paranaenses para a população daquele estado.

A campanha, que teve também o apoio do **Corpo de Bombeiros**, endossou o prêmio recebido pelo Governo do **Paraná** de *"Estado mais solidário do Brasil"*, concedido pelo programa **Pátria Voluntária** do **Governo Federal** em 2020.

